

Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Morfologia e química de solos desenvolvidos de rochas sedimentares no Rio Grande do Sul
Autor	ISRAEL ROSA MACHADO
Orientador	ALBERTO VASCONCELLOS INDA JUNIOR

Na depressão Central do Rio Grande do Sul ocorrem solos desenvolvidos de rochas sedimentares (arenitos, com intercalações de siltitos e argilitos). Morfologicamente esses solos são semelhantes quando se desenvolvem em posições similares na paisagem. Porém, apesar da semelhança morfológica, esses solos podem diferir química e mineralogicamente devido a variações no material de origem. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi determinar variações na composição química do complexo sortivo de três solos desenvolvidos de rochas sedimentares em posição de topo de coxilhas na região Central do Rio Grande do Sul. Os valores de pH foram baixos nos perfis 13 e 51 RS e altos nos horizontes subsuperficiais do perfil 16 RS. Os teores de Al³⁺ trocável aumentaram em profundidade nos perfis 13 e 51 RS, sendo ausentes nos horizontes subsuperficiais do perfil 16 RS. Em relação aos teores de Ca e Mg, ocorreram valores altos desses elementos no perfil 16 RS. Observando os valores de Al³⁺ trocável, aliados a atividade da fração argila, saturação por Al³⁺ e saturação por bases, o perfil 13 RS foi enquadrado como caráter alumínico. No perfil 51 RS (exceção ao horizonte A1), todos os horizontes apresentaram atividade de argila baixa e saturação por bases menor que 50 % (distróficos). Em contrapartida, todos os horizontes do perfil 16 RS apresentaram argila de atividade alta, e saturação por bases acima de 50 % (eutrófico). Embora semelhantes morfologicamente, ocorrem diferenças expressivas na composição química dos perfis de solo investigados. A grande variação na composição química dos solos estudados pode ser explicada pela variabilidade do material de origem sedimentar destes solos, visto que os mesmos podem apresentar diferentes fácies.